LITERATURA DE CORDEL

O POETA VAI ESCREVER II

✦ ✦ ✦



JOSÉ GUILHERME TELES

Distribuição gratuita



Cordel digital produzido e distribuído por **netmundi.org** com autorização do autor.

OTIMISMO

Percebo no dia-a-dia,
Em cada situação
Motivo pra prosseguir
Essa minha integração,
Procurando amiúde,
A perfeita adequação.

A vida é abundante,
Plena de oportunidades
Devemos selecioná-las
Com toda acuracidade,
Sempre lembrando que elas
Trazem reciprocidade.

Devemos, como as crianças
O mundo então descobrindo,
Acatá-lo com alegria,
Pois sabemos é infindo,
Elas em sua inocência
Não vivem se afligindo.

PRECE/FREQUÊNCIA

Na prece há um agradecimento e uma solicitação. É uma interferência magnética que pode auxiliar na cura do solicitante. Cura essa efetivada através da equiparação das frequências solicitante e solicitada, causando melhoras clínicas a quem são direcionadas as respostas, ou seja, sintonia com as ondas energéticas emanadas pela frequência solicitante

REFLEXÃO

Eu aprendo muito com alguns ateus, pois eles, com sua preocupação em refutar as crenças, o teísmo, o gnosticismo, se tornam estudiosos contumazes e pesquisadores profícuos com o objetivo primordial de desmistificar as religiões existentes, em especial as cristãs, predominantes. Às vezes, consigo melhor diálogo com eles do que com os *crentes* extremados que, presos a dogmas, fechados no que acreditam, defendem e divulgam, se tornam intransigentes, agressivos, opressores e em alguns casos, destruidores. Tudo *ratificado* dentro da Bíblia, a *palavra* de Deus.

RECIPROCIDADE

Nunca pense em revidar
À ofensa que o feriu,
Perdoa, porque senão
À ela você aderiu;
Acatou a interferência
E a sua influência;
Revidando, digeriu.

Não revide o mal com mal,
Sempre seja benfazejo,
Assim ratificarás
Que não praticas o pejo.
Evitarás, de verdade,
Toda dor e enfermidade;
Serás como um bom bafejo.

Agradeça pela vida,
Pela oportunidade,
Pelo trabalho, saúde,
Toda benignidade;
Ajude seu semelhante
De modo edificante;
Demonstrando integridade.

PRECE

Prece é agradecimento,
Também solicitação;
É sutil interferência,
Busca de veneração.
Muitos na realidade,
Com inverídica humildade
Demonstram submissão.

Ela pode auxiliar
Nas curas solicitantes,
Com frequências alinhadas
Desde que sejam sonantes;
Com a equiparação
Das frequências em questão,
Resultados são vibrantes.

Frequência solicitante,
Frequência solicitada,
Se houver a sintonia
A corrente está fechada.
São clínicas melhorias,
Das *astrais assessorias.*
É a cura energizada.

FÉ

A mais densa escuridão
Não resiste à claridade
De um fósforo riscado,
Tem vulnerabilidade.
O silêncio mais profundo,
Um alfinete, num segundo
Mostra-lhe a fragilidade.

O mais impassível lago
Reage bem ondeante
À menor pedra que caia
Na superfície brilhante.
As coisas mais grandiosas,
Turbulências pavorosas,
Tem resposta semelhante.

Por menor então que seja
Teu pensamento altivo,
Seja firme, persistente,
Logo verás o motivo.
Invocado de verdade
Com fé e seriedade,
O retorno é garantido.

O mal quando aparece
Como sendo colossal
Perde sempre para o bem,
Este é fenomenal.
Invocado com humildade,
Demanda cumplicidade;
Amor incondicional.

O UMBIGO



O umbigo é um incrível
Presente do Criador,
A primeira criação
Do corpo, que esplendor!
Ligando à mãe, afinal,
Por cordão umbilical.
Do feto é mediador.

É incrível, com certeza,
Ratifica a ciência;
Mesmo quando se falece
Há três horas de latência;
Ele, morno, permanece,
Isso tudo acontece
Por *pechoti* prevalência.

Fomos bem alimentados
Durante a gestação,
Por ele também gerados
Eis aí grande razão:
As nossas veias ligadas,
Ao umbigo entrelaçadas,
Até mesmo o coração.

O nosso umbigo é vida,
O umbigo é vital.
O pâncreas, os calcanhares,
A secura labial,
Se óleo nele passamos,
Os olhos lacrimejamos,
Brilha o cabelo, afinal.

As dores, os arrepios,
A pele seca, o torpor,
Fracas articulações
Que nos causam estupor;
Melhora nossa visão,
De fungos, dá expulsão,
Saúde a se sobrepor.

Ao deitar, óleo de coco,
Três gotas no seu umbigo,
Espalhe quatro centímetros
Em círculos, sem perigo;
Pra joelhos, sofrimento,
O mesmo procedimento
E o rícino é o amigo.

Para tremor, letargia,
Dor nas articulações,
Para pele ressecada,
Para umidificações
Passe óleo de mostarda,
Ele é a salvaguarda
Com as mesmas indicações.

O umbigo, através
De várias conexões
Transporta os nutrientes
Até as finalizações;
A dor que o bebê padece,
Óleo morno a fenece
Com boas repercussões.

O Frei Augusto de Matos
Terapeuta naturista
É o autor dessas receitas;
Era meio herborista.
Sua longa experiência
Mostrou sua eficiência,
Muito mais que empirista.

SER POETA

José Guilherme Teles

C Am7
Ser poeta pra mim é
G

Pela Lua cavalgar,
C Am7
Pelos campos estelares
G
Lentamente passear,
C Am
Me aleitar em nebulosas,
C Am
Mães estelares tão formosas;
G Em
Na Via Láctea, errar.

Dm
Valorizar o silêncio
Am
E amar a solidão,
Dm
Velejar em naus de sonho
Am
Guiado pela emoção;
E
Por mares desconhecidos
G
Seguir sempre os sentidos,
Am
Eles dão a direção.
Dm
É criar seu próprio mundo
Am
Com regras e com valor,
Dm
É amar o irmão menor,
Am
Cantar a saudade, a dor,
E
Distribuir amizade,
G
Suplantar a realidade;
Am
Dar sobretudo, amor.

A FORMIGA E O HUMANO



Observava formigas
Num canto do meu quintal,
Com folhas, todas seguiam
A mesma rota mental
Que levava ao formigueiro,
Sua morada, afinal.

Olhando com atenção,
Uma delas, entretanto,
Folha exageradamente
Grande para meu espanto
Carregava orgulhosa
Como fosse sacro manto.

Seu esforço era notado.
Diziam: *Que danadinha!*
- Ela é muito presunçosa!
- É uma audaz formiguinha!
Na verdade, pretendia
Impressionar a rainha.

Enquanto a fila seguia
Reta para o formigueiro,
A formiguinha girava
De um jeito até fagueiro,
Se um passo avançava,
Dois voltava em desespero.

Ela estava tão cega
Na luta para levar
Aquele fardo pesado
Lhe causando sofregar
Que nem percebeu as outras
Formigas a dispersar.

O motivo dessa fuga
Era a vinda de um menino
Correndo atrás de uma bola
Com todo jeito ladino,
Que sem vê-la a pisou,
Selando o seu destino.

Assim como a formiga
Também nós, seres humanos,
Inteligentes, sensíveis,
Vez por outra vacilamos.
Levamos em nossos ombros
Muito mais que suportamos.

São os problemas dos outros,
Nossas preocupações,
Dores do mundo, ganância,
Virtuais aspirações
Que nos esmagam ou então
Causam escoriações.

PÁSCOA

Todos falando em Páscoa,
Mas o significado
Para muitos é um desejo
E um ovo achocolatado.
Ela é muito mais que isso:
É bem mais aprofundado!

A Páscoa para os judeus
Foi, sim, a libertação,
Quatro séculos depois,
Do Egito à escravidão.
Para o Cristianismo,
Foi a ressuscitação.

Jesus Cristo, renascido
E com seu interceder
Sacrificou-se, é claro,
Para então nos fazer ver
Que a dor é um caminho
Para o reaprender.

A Páscoa é um renascer,
Nova disponibilidade,
De maior reflexão,
Oferta da divindade
Pra cristão e não-cristão,
De toda a humanidade.

Páscoa é uma nova chance
Para a gente melhorar;
Páscoa é renascimento,
Um novo vivenciar;
Praticar fraternidade,
Para um novo lutar.

TIMIDEZ



Como posso te dizer,
Como posso te explicar
Que por muito te querer
É impossível ficar
Longe de ti e viver
Sem a mim amargurar.

És como o ar que respiro
Com tanta necessidade,
Todo suor que transpiro
Provém dessa ansiedade;
Por ti sempre eu suspiro,
És minha prioridade.

Pode parecer piegas
Essa minha confissão,
Porém quando te achegas
Quase entro em erupção.
Nessa hora, fico às cegas.
É platônica paixão!

Sei que parece infantil
Esse ingênuo proceder;
Concordo, é pueril;
É como eu consigo ser.
Aceito, não é sutil,
Mas desejo te incender.

Pode ser que não exista
De ti, reciprocidade;
Pode ser que idealista,
Me oriente, na verdade,
Por sentimento ufanista
De muita impropriedade.

Só agora eu consegui
Para ti me declarar,
Mesmo sem me permitir
Olho no olho, falar.
Com esse poema ergui
Degrau para te alcançar.

Acredito, entretanto,
Que seja insuficiente;
Talvez cause desencanto
O meu jeito incipiente;
Pareço sob quebranto?
Sou é inexperiente.

Que fazer então, me diga,
Pra atingir teu coração?
Antes que tenha fadiga.
Tenha comiseração,
Para que afinal consiga
Ter contigo interação.



Uma egrégora é como
Um vibratório padrão
De uma casa, moradia,
Em direta relação
Com a energia e o estado
De espírito encontrado
Nos moradores, então.

Acervo de sentimentos,
Anseios, reflexões,
O estado de espírito,
As físicas condições
Impregnam o ambiente,
Eis a egrégora presente:
Moradoras intenções.

Poucos sabem, entretanto,
Que paredes, objetos
Da casa, a atmosfera,
De memórias são repletos;
Registram a energia
Que emana dia-a-dia,
Das pessoas, dos projetos.

Por isso quando pensar
Na saúde do seu lar,
É vital não esquecer
De do bem sempre lembrar;
De amor, bons pensamentos,
Deixe em todos os momentos,
Largamente o impregnar.

Evite brigas, atritos,
Discussão desnecessária;
Module o seu tom de voz,
Represe sua alimária.
Grito é forma de agressão,
Bater porta, também não;
Postura catilinária.

Seja mais harmonioso,
Trate os outros com carinho;
Não fale mal de ninguém,
Não pragueje nem sozinho.
Selecione com vagar
Os que irão frequentar
Sua casa, o seu *ninho*.

Se nutres mágoa de alguém,
Mesmo superficial,
Procure ajude e *se limpe*,
Isso é primordial.
Paz, amor, prosperidade,
Alegria, amizade,
É início fundamental.

(Sobre oração de Chico Xavier)

É POSSÍVEL

Se estás desanimado
Com uma dificuldade,

Se julgas o teu problema
Maior que tua habilidade;
Se perdeste a esperança,
Luta com perseverança,
Enfrenta a adversidade.

Lembra: nada é impossível
Para Deus, o Criador;
Não hesita em procurá-Lo,
Ele ouve nosso clamor.
Ter a angústia aliviada,
A fé nEle renovada
Dá à vida novo ardor.

Não tema, sempre confia
No Pai, Ele te conhece,
Tenha confiança nEle,
Isso te rejuvenesce;
Não se ache um fracassado,
Viva a Ele apensado,
Isso só te engrandece.

Não existe prova eterna,
Nem tampouco tempestade
Que persista para sempre,
Deus é a maior potestade.
A dor íntima, porém,
Se teu controle a mantém,
É tua culpabilidade.

Influências negativas
Agem sorrateiramente,
Entretanto, claro, podes
Bloqueá-las facilmente.
Vigia o teu coração,
És espírito em ascensão.
Cuida bem da tua mente.

Culpas, dúvidas e medos,
Mágoas e ressentimentos;
Tudo que é negativo
Fragiliza teus momentos.
A vida é uma bênção
Que oferece redenção.
Eleva teus sentimentos.

Recomeça com alegria,
Com amor, paz, esperança;
O amor tudo renova,
Traz paz, bem-aventurança;
À tua vida um novo tom,
Não espera por *jeton*,
Usa sempre de constância.

O FIM

Nosso romance acabou,
Agora foi o final;
Só uma enorme distância
Nos separa. Crucial!

A tantas brigas inúteis,
Por motivações tão fúteis
Nosso amor é terminal.

Onde foi que nós erramos
Para que isso ocorresse,
Se fizemos tantas juras
Pra que se fortalecesse?
Mas agora, impunemente,
Permitimos claramente
Que ele desfalecesse.

Reconheço, entretanto,
Que foi bem melhor assim;
Se o futuro era incerto
Para nosso caso, enfim,
Parecendo imprudente,
Já agora, no presente,
Abreviamos seu fim.

Foram muitas que eu amei.

D'algumas, tenho a certeza,
Recebi grande afeição;
N'algumas também eu sei
Causei grande emoção.
Entre o homem e a mulher
Não se faz só o que um quer.
Faz parte da relação.

Tu que me abraçaste tanto,
Fortemente me centraste;
Tu que me centraste tanto,
Sei que nunca me amaste;
Mas hoje em dia bem sei
De todas as que eu amei
Só tu em minh'alma ficaste.

SÓ TU

Muitos braços me abraçaram,
Muitos corpos abracei;
Dos lábios que me beijaram
Já nem me lembro, nem sei;
Nas brumas do meu passado
Mantenho tudo guardado.

CARIDADE

Uma palavra bondosa
Enche um vazio coração,
Um olhar afetuoso,
Um sorriso com emoção,
Um momento de alegria,
Inundam de emoção.

Se mantenha em silêncio,
Não responda ao agressor,
Afastarás o perigo,
Sofrimento e muita dor
E também a escuridão,
Atraindo novo albor.

Do amor hoje praticado
Faz-se a paz do amanhã,
Faz-se dias de esplendor
Com atitude louçã;
Sirva e ame todo dia,
Perdoe a irmão e a irmã.

(Sobre prece de Ismael de Almeida)

RAZÃO X EMOÇÃO

Peculiar a conduta
Do esquerdista candente,
A má índole reputa
Atacando o presidente.
Do ignaro é previsível,
Mas é inadmissível
Para um mestre, culta mente.

Porque tendo estudado
Aprendeu a usar razão,
Que inclusive independe
De ter ou não formação.
É só ver, observar,
O passado analisar;
Controlar a emoção.

Porém, muitos envolvidos
Por esquerda ideologia
Mostram que a universidade
Não teve grande valia.
Serviu para reforçar
Em si próprio um pensar
Sem epistemologia.

Assim viemos caminhando
Desde a Revolução
Francesa, que inspirou
Esse tipo de razão.
Só que o próprio Rousseau
A França só acatou
Décadas depois, então.

ESCOLHAS,

Uns minutos de silêncio,
Tempo de reflexão;
Busca de sabedoria,
Busca de conexão
Com a divindade: Deus,
Deixá-Lo ocupar os teus
Pensamentos e razão.

Acalma-te se te encontras
No momento, agitado,
Por estar insatisfeito
Ou então preocupado
Com o rumo da tua vida,
Que para ti está sofrida,
Tudo se encontra nublado.

Olha, o ontem já passou,
O amanhã já vai chegar,
Mas hoje é o instante

Para se vivenciar.
Vida é feita de momento
E não é só sofrimento;
Só saber selecionar.

Com eflúvio de bondade,
Sem qualquer leviandade
Que o coração hospede.

Na vida tudo é fugaz
Quando não existe amor;
Como as nuvens do céu,
Como as ondas em fragor.
Que em su'alma ele floresça,
Que ela rejuvenesça
De um modo arrebatador.

José Guilherme Teles

OFERENDA

Trago no meu coração
Sentimento de ternura,
Nas minhas mãos tremulantes,
Flores vivas de candura;
Ofereço a quem aceite,
Para mim será deleite
Dividi-lo, sem censura.

Hoje eu quero trazer paz
Para uma pessoa ferida,
Com a doçura dos anjos,
Afagá-la, pois sofrida;
Com o cantar de passarinho,
Agasalhá-la em meu ninho,
Oferecer-lhe guarida.

Ofertar um amor puro,
Daqueles que nada pede,
Mas que oferece tudo
Sem cobrança de acede;

LEIDE

Como muita gente sabe
Tive quatro casamentos
Em quase cinquenta anos,
Bons relacionamentos;
Com a Neila, o primeiro,
Com a Fátima, o terceiro;
Ana, o quarto: sentimentos.

Não comentei da segunda
Nessa estrofe primeira,
Mas embora não casados,
Foi a Leide, companheira;
Como noutras, vacilei,
Insensato eu me portei
E ela sempre altaneira.

Depois de minha primeira
Marcante separação,
Eu que já a conhecia
Há tempos, tive então
Por parte dela, cuidado,

Já que findara o noivado;
Mas eu não sabia, não.

Como tínhamos contato
Profissional, amiúde,
Pois eu prestava serviços
À *Coirmãos*, com virtude;
Em poucos meses, confesso,
Sucumbimos a um processo:
À nossa vicissitude.

Uma dezena de anos
Era a nossa diferença;
Isso nunca foi problema
Para alguma malquerença;
Mesmo negra ela sendo,
Sem racismo nos tolhendo;
Nunca houve desavença.

Foram quase cinco anos
De muita felicidade,
Tínhamos além do amor,
Tesão, solidariedade;
Mas eu, rústico, imaturo
Antecipei o futuro.

Ficou apenas saudade.

Guilherme Teles

ATRAÇÃO/FREQUÊNCIA

Tudo na vida é frequência,
Disso todos nós sabemos;
Embora na maioria
Das vezes, desconhecemos
Como ela funciona,
Pouco nos apercebemos.

Hoje temos a certeza,
Há um cipoal de frequência,
Mil e uma utilidades,
O ratifica a ciência;
Da maioria, entretanto.
Não temos a consciência.

Várias são usadas em
Nossas comunicações;
Diminuindo distâncias,
Lazer, aproximações;
Tornando os privados em
Amplas massificações.

Isso só com relação
Às frequências naturais

Disponíveis no Universo
Para os usos mais gerais;
Por isso, neste cordel
Abordarei as demais

Que nos envolvem, amiúde,
Nos expondo o emocional,
Que dizem, estudiosos,
É o nosso *Id*, o animal;
Tudo isso é energia,
Vibração especial.

Como frequência que é,
Deve ser bem controlada,
Se domina uma pessoa
Ela fica exasperada;
E haja aproximação
De outra assemelhada.

Adaptado da oração de Hercília,
Compartilhada no WhatsApp

O controlador no caso,
Sempre atrai o dependente;
O agressivo, o submisso;
O isolado, infrequente,
Ermo, desacompanhado,
Tem o solitário aderente.

O mentiroso é atraído
Pelo então desconfiado;
O egoísta, o orgulhoso;
O irônico, o desbocado;
Sabe tudo, o ignorante;
O nervoso, o irritado.

O inteligente, o sábio;
O próspero, a riqueza;
Desejo atrai o calor;
O gentil, delicadeza;
O aconchego, o alívio,
Sentimento de leveza.

Leal reconhecimento
Atrai a dedicação,
Assim como o amor
Aproxima a atenção;
A simpatia, o carisma,
A alegria, o humor são.

Maturidade e bom senso,
Dizem, o melhor momento;
O silêncio, claramente,
Atrai o discernimento;
Por isso, Jesus falou:
- Vigiai o pensamento!

Essa é a Lei da Atração,
Chamada de afinidade;
Nela, cada uma ação
Tem a reciprocidade;
Tem reação como troco
Com toda a fidelidade.

ONIRISMO

E não mais que de repente
Teu olhar me envolveu;
Agradável, mansamente,
Tua voz me enterneceu;
Naquele momento a
Realidade esmaeceu.

Por planícies verdejantes,
Belos pôneis cavalguei;
Por cascatas murmurantes,
Displicente me banhei;
Por paisagens espelhadas
Tua imagem cultuei.

Teu reflexo, às vezes,
Revelador, escorreito,
Até o considerava
Um luar mais que perfeito,
De uma lua emocionada,
Desnuda, sem preconceito.

Tua voz então cantava
Lindas canções de ninar;
Em teu colo, agasalhei-me,

Para ao sono me entregar;
Teus carinhos me fizeram
Finalmente acalentar.

RELIGIÕES

Deixemos sim, que existam
Diversas religiões;
Que floresçam, disseminem
Os seus fins, destinações;
Deixemos a divindade
Ter a reciprocidade
Das humanas intenções.

Acatemos diferenças
Entre as religiões;
Elas são naturalmente,
Aceitáveis dissenções;
Acerca da divindade,
A suprema deidade
São terrenas sensações.

Apesar de as maiores,
O *Islã*, o *Cristianismo*,
Tem a sua inspiração
No antigo *Judaísmo*;
Entretanto, do oriente,
Com aceitação crescente,
O transcendente *Budismo*.

O que fica bem patente
Sobre uma religião

É que o seu criador
Teve sim, motivação:
Muita fé, sabedoria,
Divina consultoria;
O amor a Deus então.

Nenhum tinha o objeto
De dividir, perturbar;
De o outro destruir,
De fazer o mal grassar;
Se a religião planeja
Se impor, tenha a certeza,
Vai as outras difamar.

Pompa e publicidade
Passa a ser mais importante
Que a prática da fé,
Passa a periclitante.
Isso é manipulação
Da fé humana, então.
Afrontoso, aviltante.

Deixemos que todos possam,
No corpo da humanidade
Ter liberdade de escolha,
Ter individualidade;
Não esquecendo, entretanto,
Que o importante, portanto,
É a religiosidade.

Ela aborda sentimentos
Religiosos, sagrados
E uma série de eventos
Pela fé já consagrados;
Éticos, harmoniosos,
Para a vida, valiosos,
Quando a sério, praticados.

Apesar de semelhantes
Podem causar confusão,
Ver religiosidade
Como vê religião;
Mesmo sendo assemelhados,
Os dois significados
Bem diferentes o são.

A religião indica
Crença em Deus, o seguimento,
Já a religiosidade,
Ê o relacionamento;
Crença em Deus, na fé divina
A religião ensina,
Quase um condicionamento.

Trata a religiosidade
Sobre uma reflexão
Da vida religiosa
E a sua atuação.
E a espiritualidade
Busca mais, com a deidade,
Busca uma conexão.



O AUTOR

JOSÉ GUILHERME Soares TELES, nasceu em Belém, Pará, em 25 de junho de 1949. É pai de seis filhos e avô de quatro netos. É jornalista, cordelista (acadêmico da ABLC, cadeira nº 13) e Professor. Se classifica como aprendiz de poeta.

Entre 2017 e 2020 publicou mais de 70 cordéis. Também em 2017, pela Editora Labrador, lançou o livro Pequena História do Rio de Janeiro, em cordel sextilha, com um glossário dos fatos históricos cordelisados na obra.

Em 2020 já publicou, além de folhetos, dois livros em cordel com ISBN, Poemeus II e Filosofando, a História da Filosofia. Além desses, publicou seu primeiro romance: Os Meninos da Mangueira e o livro infanto-juvenil: A Menina que perdeu a cabeça e outras histórias. *Chico Salles, o Menestrel, Luiz Gonzaga, o mestre do baião entre outros.*

E-mail: barreirotell@gmail.com

Tel.: (21) 99888-3013